

OURO

1. OFERTA MUNDIAL

Em 2019, a produção mundial de ouro foi de 3,3 mil toneladas, mantendo a estabilidade da produção em relação ao ano anterior (3,3 mil toneladas em 2018), estando assim distribuída:

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Ouro – 2019

País	Produção (ton)	Participação (%)
Brasil	87	2,6
China	380	11,5
Austrália	325	9,8
Rússia	305	9,2
Estados Unidos	200	6,1
Canadá	175	5,3
Outros Países	1.828	55,4
Total	3.300	100,0

Fonte: ANM/USGS.

As reservas brasileiras de ouro, em 2019, atingiram, aproximadamente, 2.380 toneladas conforme dados da Agência Nacional de Produção Mineral (ANM). De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2019, as reservas mundiais de ouro totalizaram 50 mil toneladas, distribuídas entre: Austrália (10.000 toneladas), Rússia (5.300 toneladas), África do Sul (3.200 toneladas), Estados Unidos (3.000 toneladas), Indonésia (2.600 toneladas) e demais países (23.500 toneladas). A participação percentual desses integrantes pode ser vista na figura abaixo:

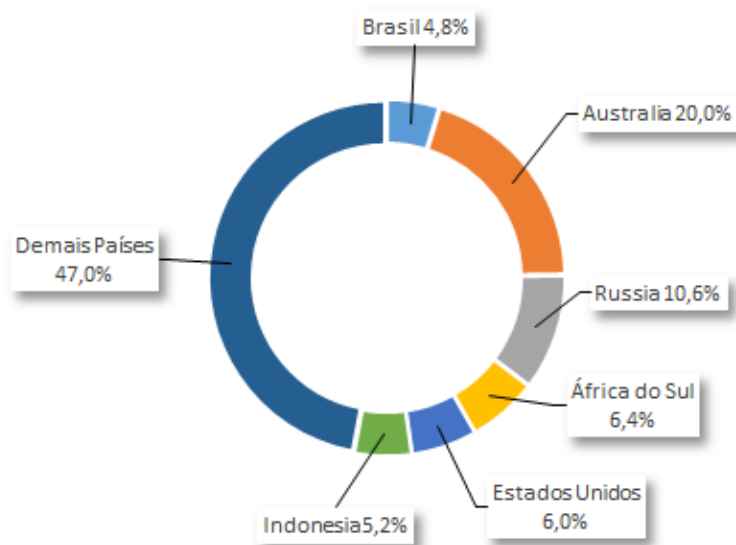


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Ouro – 2019

2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de ouro registrou 86,9 t em 2019, anotando crescimento de 4,6% frente ao exercício anterior (83 t em 2018). A produção industrial das empresas foi em parte responsável pela expansão da produção total, tendo apresentado acréscimo de 4,1%. A produção artesanal, oriunda de garimpos, anotou alta de 7,3% em 2019, somando 14,4 t.

TABELA 2 – Produção Brasileira de Ouro (em Kg) – Últimos 3 Anos

Ano	2017	2018	2019
Total	80.059	83.070	86.897
Minas (Empresas)	66.442	69.648	72.501
Garimpo ⁽¹⁾	13.617	13.422	14.396

Fonte: ANM e STN.

Nota: ⁽¹⁾ calculado a partir dos dados STN com base no IOF.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em relação ao comércio exterior no exercício de 2019, foi verificado saldo superavitário da balança comercial da substância ouro no valor de US\$ FOB 3,65 bilhões.

O valor total das exportações de produtos do ouro no Brasil aumentou 30,1% e totalizou US\$ FOB 3,66 bilhão, concentrado em sua totalidade na Indústria de Transformação Mineral. Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: Canadá US\$ 988,9 milhões (27,0%), Suíça US\$ 837,1 milhões (22,9%) e Reino Unido US\$ 765,5 mil (20,9%).

As importações de produtos de ouro somaram US\$ FOB 10,9 milhões, com acréscimo de 94,0% em relação ao ano anterior, concentrado em sua totalidade na Indústria de Transformação Mineral. Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: Gana US\$ FOB 7,4 milhões (68,4%), Coreia do Sul US\$ 1,4 milhão (12,9%) e Singapura US\$ 598 mil (5,5%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2019

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor US\$ FOB	% EXP
Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	71081310	2.124.128.173	58,0
Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	71081210	1.531.590.808	41,9
Principais Produtos Importados	NCM	Valor US\$ FOB	% IMP
Ouro em outras formas brutas, para uso não monetário	71081290	7.502.508	69,0
Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	71081310	2.447.757	22,5

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

4. PREÇOS

No início de janeiro de 2019, a cotação do ouro na LONDON GOLD FIX era de USD 1.282,90/Oz. Atingiu seu menor valor de USD 1269,50 em 23/04/2019 e a máxima de USD 1.546,10 em 04/09/2019 e fechando o ano em USD 1.514,75. O valor médio em 2019, foi de USD 1.392,60. Os bancos centrais adotaram globalmente uma política monetária mais flexível para impulsionar o crescimento de suas reservas. O Brexit, a agitação nas regiões do

Chile a Hong Kong e as compras dos principais bancos centrais e dos fundos negociados em bolsa também ajudaram a sustentar os preços em elevação ao longo de 2019.

TABELA 5 – Preços Médios 2017, 2018 e 2019

Produto	Unidade	2017	2018	2019
GOLD 2019 London PM FIX ⁽¹⁾ ⁽²⁾	USD/oz	1.265,59	1.264,83	1.392,60
Bolsa B3	R\$/g	129,17	148,59	177,13

Fonte: ⁽¹⁾ KITCO BullionDealers . (<http://www.kitco.com/>); [B]³.

Nota: ⁽²⁾ cotação referente à média aritmética acumulada dos respectivos exercícios.

5. FATORES RELEVANTES

Em 2019, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente ao minério de ouro totalizou R\$ 201 milhões. Comparado ao ano de 2018, houve acréscimo de 41,5% na arrecadação da CFEM sobre o minério de ouro. Os principais estados arrecadadores em 2019 foram: MG (43,6%), MT (15,8%), PA (12,5%) e BA (9,0%). As empresas que efetuaram os maiores recolhimentos de CFEM foram: KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A. (23,9%), ANGLOGOLD ASHANTI CÓRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A. (14,4%), MINA TUCANO LTDA (7,9%), F. D'GOLD DTVM LTDA (6,5%) e JACOBINA MINERAÇÃO E COMÉRCIO LTDA (6,1%).

Projetos de Ouro iniciados em 2019: Retomada Aurizona (MA) (operou entre 2010 e 2015) e expansão de Jacobina (BA). Projeto Cobre /Ouro: Projeto Serrote (AI) e Salobo III) (PA).

Fusões e aquisições: a) internacionais: Newmont adquiriu a Goldcorp (USD 10 bi) e Barrick Gold: aquisição da Randgold (USD 6,1 bi) e b) Nacionais: A Equinox adquiriu a Lea Gold (que tinha adquirido a Brio Gold da Yamana em 2018 por USD 274 milhões) por USD 578 milhões; Lundin Mining adquire Projeto Chapada (Cobre/Ouro, iniciado em 2007) da Yamana por USD 1 Bi, localizado em Alto Horizonte/GO e a Crusader vendeu o Projeto Juruena (MT) para a Meteoric Resources.